

Carreata e bênção lembram padroeiro dos motoristas

Objetivo da celebração foi conscientizar londrinenses sobre a importância de um comportamento adequado no trânsito

Raquel de Carvalho
Reportagem Local

O Decálogo do Trânsito lançado pelo papa Bento XVI nesta semana serviu como inspiração para a celebração do Dia de São Cristovão (comemorado em 25 de julho), protetor dos motoristas, realizado na manhã de ontem na Catedral de Londrina. Centenas de motoristas

e seus carros foram abençoados, depois de uma missa e carreata pela principais ruas do centro de Londrina. O decálogo consiste em mandamentos para motoristas e pedestres.

Segundo o padre Altair, vigário da Catedral, a celebração tem como objetivo conscientizar motoristas e pedestres sobre a importância de um comportamento adequado no trânsito. "É preciso

disseminar a idéia de amor e respeito ao próximo e de respeito às leis de trânsito", diz, acrescentando que o evento tem um caráter educativo e pedagógico.

No decálogo estão preceitos como sentir-se responsável pelos outros, ajudar vítimas de acidentes, ser cortês e agir com correção e prudência. Os dois primeiros itens já fazem alusão ao respeito à vida: "Não matarás; e a

estrada deve ser para ti um instrumento de ligação entre as pessoas, não de morte".

Para o casal Domingos e Maria Mirtes Zacarin, coordenadores da Pastoral Familiar e organizadores da carreata, a atual situação do trânsito em Londrina serve como motivação para a celebração e manifestação.

"O trânsito está muito violento, todos devem refletir sobre o seu

comportamento nas ruas", diz Maria Mirtes. Durante a carreata e bênção foram distribuídos folders com o decálogo e escapulários de Nossa Senhora do Carmo.

Além das dezenas de carros, participaram da carreata ônibus da Viação Garcia, representando a evolução dos veículos usados pela empresa. Estavam lá a Catita e ônibus apelidados de Pavão, Geraldão, executivo e leito. Vans

do Correio também circularam pelas ruas, além de carros antigos, motocicletas e triciclos.

A empresa Til disponibilizou dois ônibus para o transporte de pedestres que quisessem participar da manifestação. Católicos praticantes, os motociclistas José Luiz Fernandes Pomin e Osvaldo Garcia da Silva afirmaram que a celebração é importante e que deveria acontecer mais vezes.



César Augusto

Centenas de veículos, entre eles a lendária Catita, circularam pelas ruas do Centro